



AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA



DESAFIOS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Reunião com o Conselho Empresarial da FIRJAN

**ANDRÉ PEPITONE DA NÓBREGA
DIRETOR - GERAL**

Rio de janeiro, 13 de junho de 2019

SUMÁRIO

- 1) ANEEL Institucional
- 2) Panorama do Setor Elétrico
- 3) Atuação da ANEEL
- 4) Desafios do Setor Elétrico:
 - Desoneração da tarifa de energia
 - Solução para o risco hidrológico



INSTITUCIONAL

COMPETÊNCIAS DA ANEEL

SOMOS RESPONSÁVEIS PELA



Regulação



Mediação



Fiscalização



Autorizações/Outorgações

Dos processos de Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização.

ATUAMOS PARA...



OFERECER UMA
TARIFA JUSTA



ESTIMULAR
COMPETIÇÃO



ASSEGURAR A
QUALIDADE



CONCILIAR OS
INTERESSES



INCENTIVAR A
SUSTENTABILIDADE



UNIVERSALIZAR OS
SERVIÇOS

DECISÕES DA ANEEL



- Decisões em regime colegiado
- Reuniões abertas e transmitidas ao vivo na internet.
Youtube: <https://www.youtube.com/user/aneel>
- Deliberação dos processos com base na análise técnica e jurídica
- Ampla Defesa e Contraditório

DIRETORIA DA ANEEL - COMPOSIÇÃO



Diretor-Geral: André Pepitone da Nóbrega

Servidor de carreira da ANEEL. Ingressou na Agência em 2000 e, entre os cargos que exerceu, foi diretor por dois mandatos consecutivos (2010-2014 e 2014-2018), tendo sido alçado a Diretor-Geral em agosto de 2018.



Diretor: Sandoval Feitosa

Servidor de carreira da ANEEL. Ingressou na Agência em 2005, foi assessor da Diretoria e Superintendente da SRT e SFE. Em maio de 2018, assumiu como diretor.



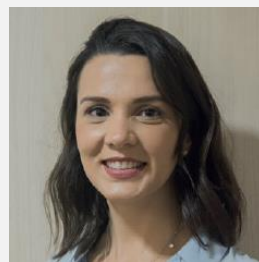
Diretor: Rodrigo Limp

Ex-servidor de carreira da ANEEL entre 2007 e 2015, posteriormente atuando como Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados na área de Recursos Minerais, Hídricos e Energéticos. Tomou posse como Diretor na Agência em maio de 2018.



Diretor: Efraim Pereira da Cruz

Entre 2003 e 2018, foi Diretor Presidente Interino e Diretor de Operações, Procurador da Presidência, Assessor da Presidência, Assessor da Diretoria de Gestão, todos na Eletrobras Distribuição Rondônia. Em agosto de 2018, tomou posse como diretor.



Diretora: Elisa Bastos

Analista de sistemas, com Mestrado e Doutorado em Planejamento de Sistemas Energéticos pela Unicamp. Trabalhou na Companhia Energética de Goiás (CELG) e na Assessoria Especial de Assuntos Econômicos do Ministério de Minas e Energia, entre 2015 e 2018, assumindo como diretora em dezembro de 2018.

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

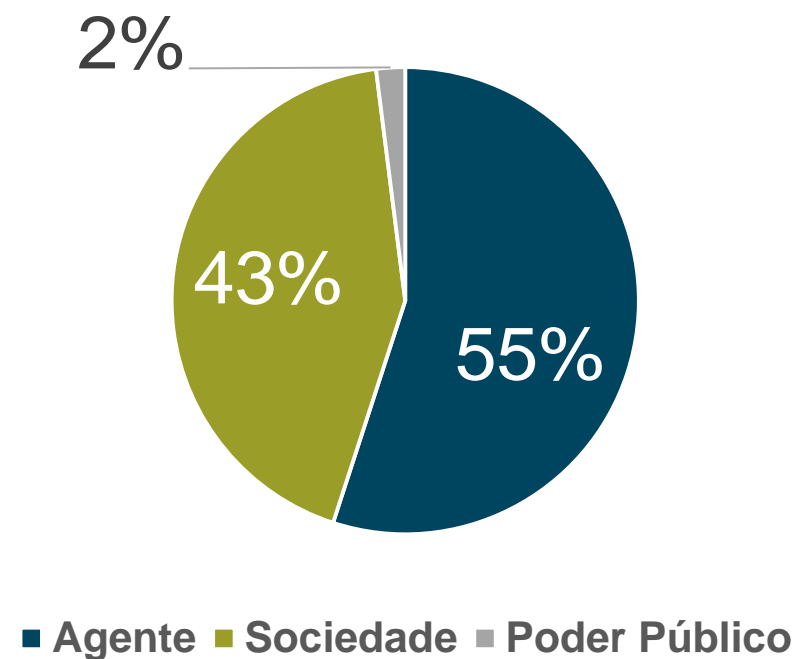
Abrimos as portas para a sociedade...

- ❖ Antes de expedir os atos administrativos (Resolução Normativa, Revisão Tarifária, entre outros)
- ❖ Participação de qualquer cidadão

Participação Pública em 2018...

- ❖ 63 Audiências e 21 Consultas
- ❖ 1.134 mil interessados
- ❖ 2.312 mil contribuições

CONTRIBUIÇÕES





PANORAMA DO SETOR ELÉTRICO

PANORAMA DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA



CONSUMIDORES

83 milhões

(janeiro/2019)¹



RECEITA LÍQUIDA
NA DISTRIBUIÇÃO

171 bilhões

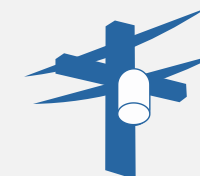
(janeiro/2019)¹



UNIVERSALIZAÇÃO

99,8% dos domicílios

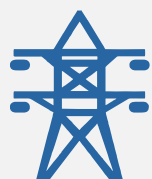
(janeiro/2019)⁴



104 DISTRIBUIDORAS

54 CONCESSIONÁRIAS
50 PERMISSONÁRIAS

(janeiro/2019)⁵



LINHAS TRANSMISSÃO

145.925km

(janeiro/2019)³



CAPACIDADE DE GERAÇÃO

7.430 USINAS EM OPERAÇÃO

164,7GW INSTALADOS

(abril/2019)²



MERCADO

Regulado: 386,2 TWh

Livre: 167,0 TWh

(novembro/2018)⁵



AGENTES ASSOCIADOS

7.619

(dezembro/2018)⁵

CAPACIDADE INSTALADA

CAPACIDADE INSTALADA¹ : 165,7 GW

RENOVÁVEL: 138,2 MW (83%)

NÃO RENOVÁVEL: 27,5 GW (17%)



HIDRÁULICA
105,2 GW
64%



GÁS/PETRÓLEO/CARVÃO
25,6 GW
15%



EÓLICA
15 GW
9%



NUCLEAR
1,9 MW
1,2%



FOTOVOLTAICA
2 GW
1,2%



BIOMASSA
15 MW
9%



GERAÇÃO DISTRIBUÍDA
1,0 GW
0,6%

ATRATIVIDADE DO SEGMENTO DE TRANSMISSÃO

PROJETOS CONTRATADOS (2018 - 2023)

360 instalações
34 mil Km de
redes de transmissão

R\$ **60**

bilhões em
investimentos

Leilão N° 4, de 2018



7.152 Km



R\$ 13,2 Bi em investimentos



Deságio médio: **46,08%**
Maior dos últimos 20 anos!!!



Economia para o Consumidor **R\$ 25 bi**



Revisão do WACC Regulatório



Introdução de cláusulas que tratam da matriz de risco e disciplinam os casos fortuitos e/ou de força maior



Estabelecimento de prazos realistas e incentivos à antecipação

ATRATIVIDADE DO SEGMENTO DE GERAÇÃO

PROJETOS CONTRATADOS (2018 - 2023)

337 usinas

22 mil MW de
capacidade instalada
66% renováveis

R\$ **100**

bilhões em
investimentos

Leilão A-6 e A-4, de 2018



7.641 MW



R\$ 30,9 Bi em investimentos



Deságio médio: **49,83%**



Economia para o Consumidor **R\$ 105 bi**



Introdução de cláusulas que tratam da matriz de risco e disciplinam os casos fortuitos e/ou de força maior



Estabelecimento de prazos realistas e incentivos à antecipação




ATUAÇÃO DA ANEEL

AVANÇOS REGULATÓRIOS DA OUTORGA DE PCH


Redução do tempo médio de análise DRS*-PCH (Resolução Normativa n°673/2015)



Simplificação dos **PROCESSOS E REDUÇÃO DOS PRAZOS**



Foco na outorga de autorização para exploração de **PCH e UHE ≤ 50MW**



NÃO MAIS na aprovação de **PROJETO BÁSICO**



FISCALIZAÇÃO COM FOCO NO RESULTADO

Baseado em **EVIDÊNCIAS**

RELATÓRIO DE
DESEMPENHO



RELATÓRIO
ANALÍTICO



PLANO DE
MELHORIAS



RESULTADOS
Melhoria na
qualidade do
serviço

Fiscalização em 2018 ...

1.712 ações de
fiscalização

366 ações
in loco

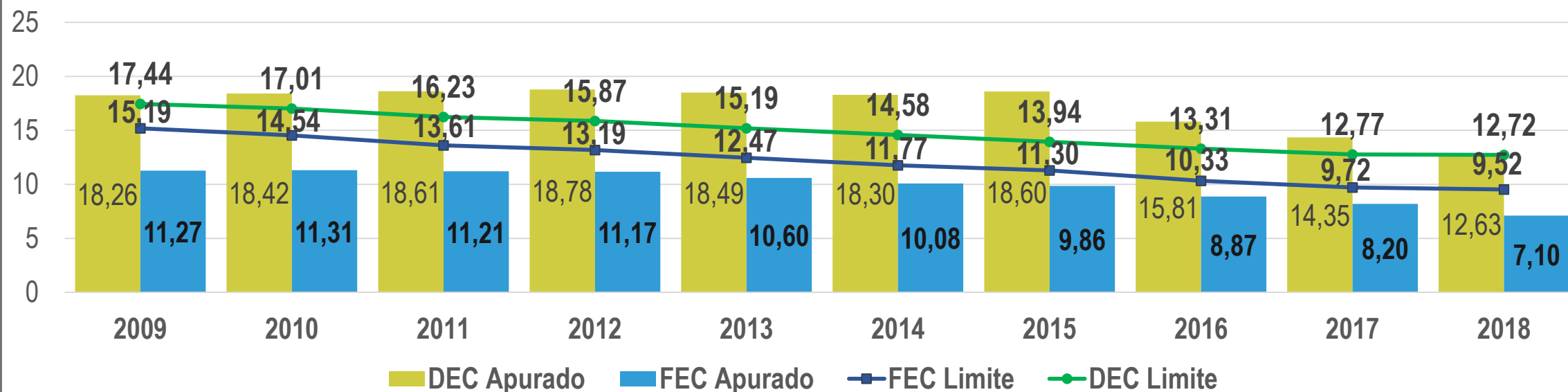
R\$ 220 mi de
multas aplicadas

AÇÕES DE GESTÃO PARA A MELHORA DA QUALIDADE

- ❖ Definições de indicadores de eficiência da qualidade nos novos contratos de concessão.
- ❖ Limitação de distribuição de dividendos
- ❖ Fiscalização estratégica e Plano de Resultados

Redução de 28% no FEC nos últimos 3 anos.
 Redução de 32% no DEC nos últimos 3 anos.
 DEC e FEC conjuntamente abaixo dos limites no ano de 2018

DEC E FEC BRASIL



BANDEIRA TARIFÁRIA



- Antecipar custos variáveis (risco hidrológico, energia de reserva, despacho termelétrico e exposição ao MCP) suportados entre processos tarifários



- Oportunidade de resposta antecipada da demanda



- Critério de acionamento atual: GSF e PLD



COMUNICAÇÃO COM O CONSUMIDOR

APP ANEEL CONSUMIDOR



Módulo “Entenda Sua Conta”:

- Em fase experimental
- Fins educacionais (como é composta a fatura de energia elétrica)



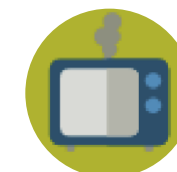
Falta de luz



Problemas com a conta



Ligação Nova/religação



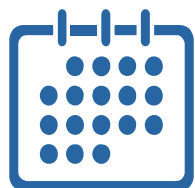
Equipamento queimado



Denúncia

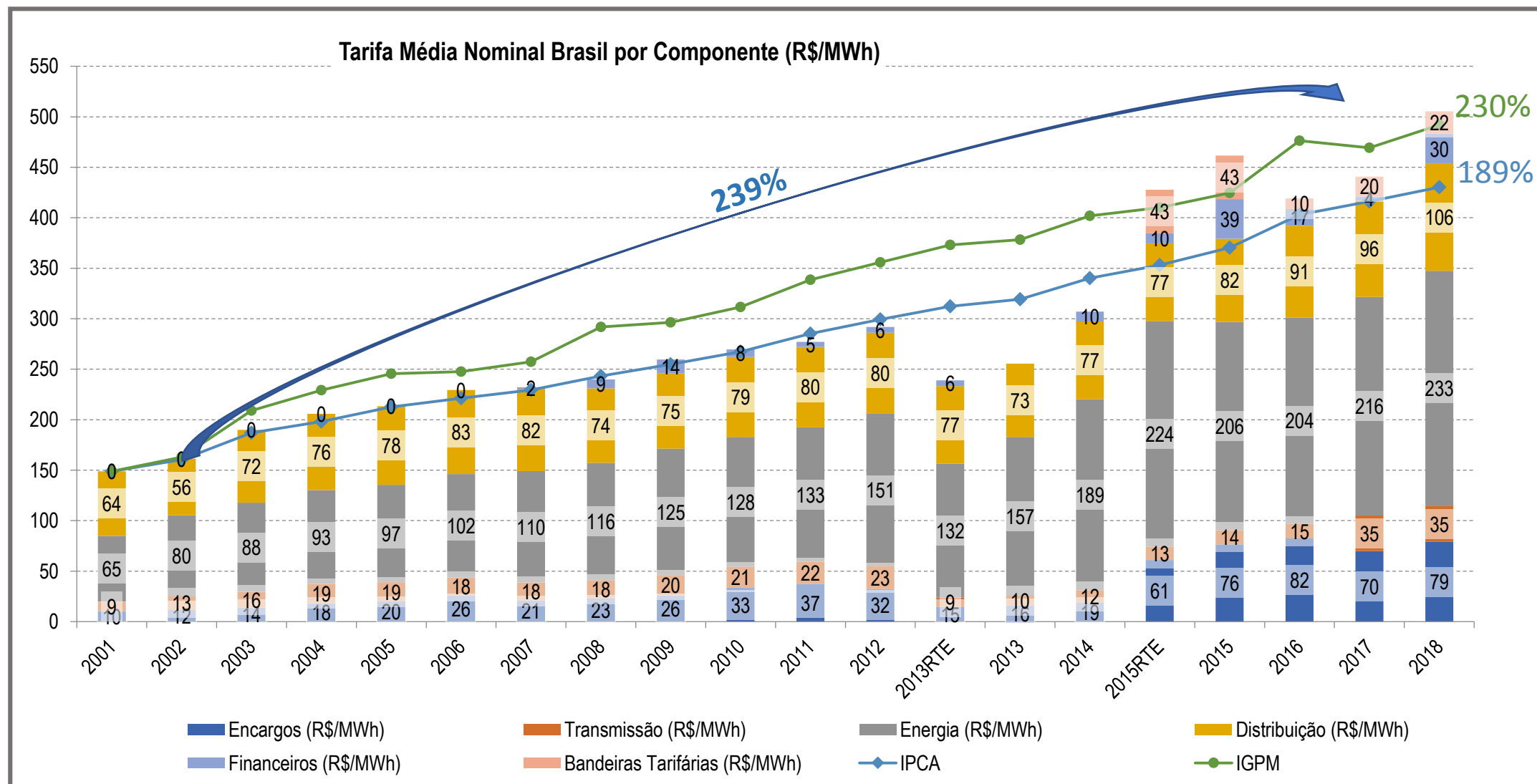


Entenda sua conta

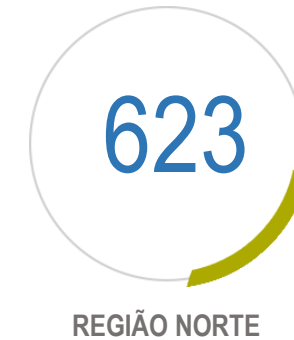
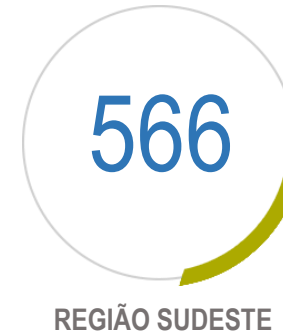


AGENDA DE DESONERAÇÃO TARIFÁRIA

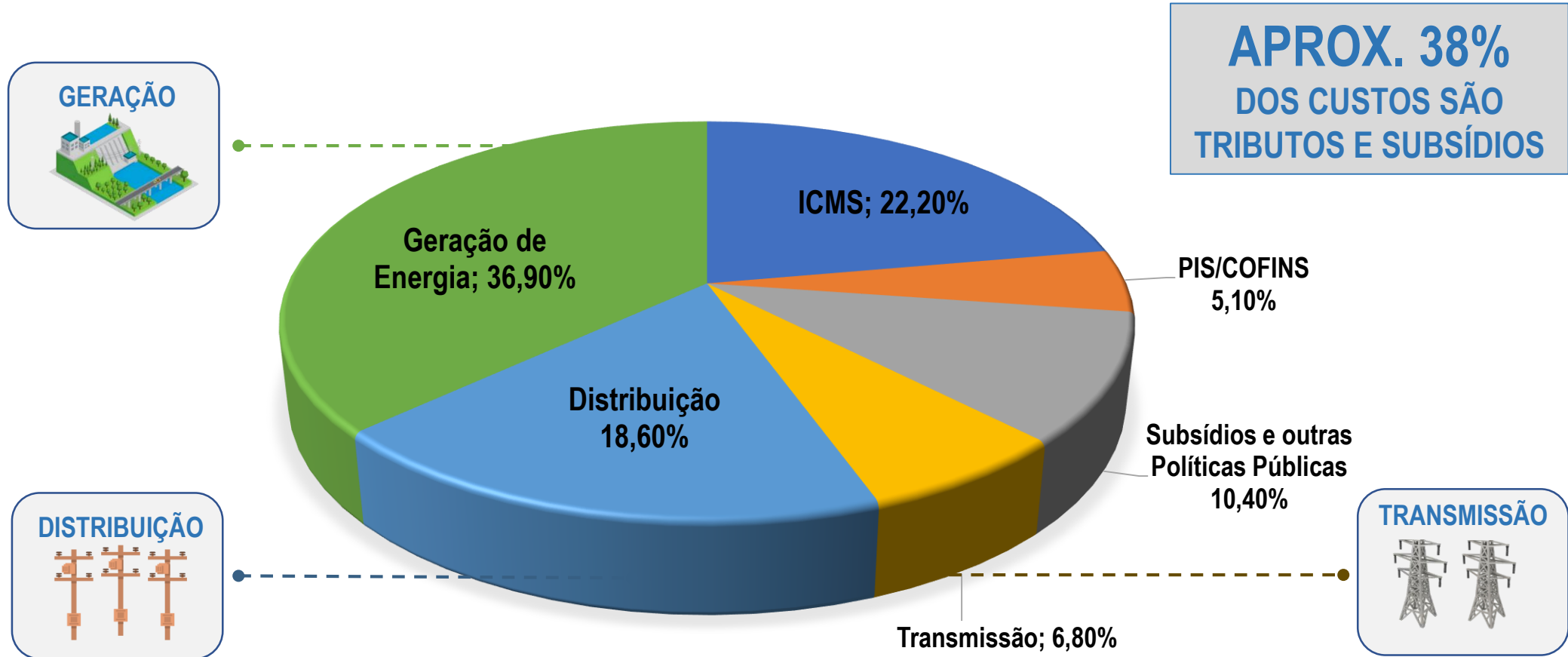
EVOLUÇÃO DA TARIFA MÉDIA (nominal)



TARIFAS RESIDENCIAIS (GRUPO B1) MÉDIA (R\$ / MWh)



TARIFA DE ENERGIA 2018 (com impostos)



É IDEAL QUE A TARIFA SEJA SUFICIENTE PARA?

Consumidor

- Receber o serviço com qualidade
- Pagar uma tarifa justa.



Distribuidor

- Cobrir os custos operacionais eficientes
- Remunerar os investimentos necessários para expandir a capacidade e garantir a qualidade no atendimento

AUMENTO DOS CUSTOS NÃO FOI O ÚNICO FATOR QUE CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DAS TARIFAS

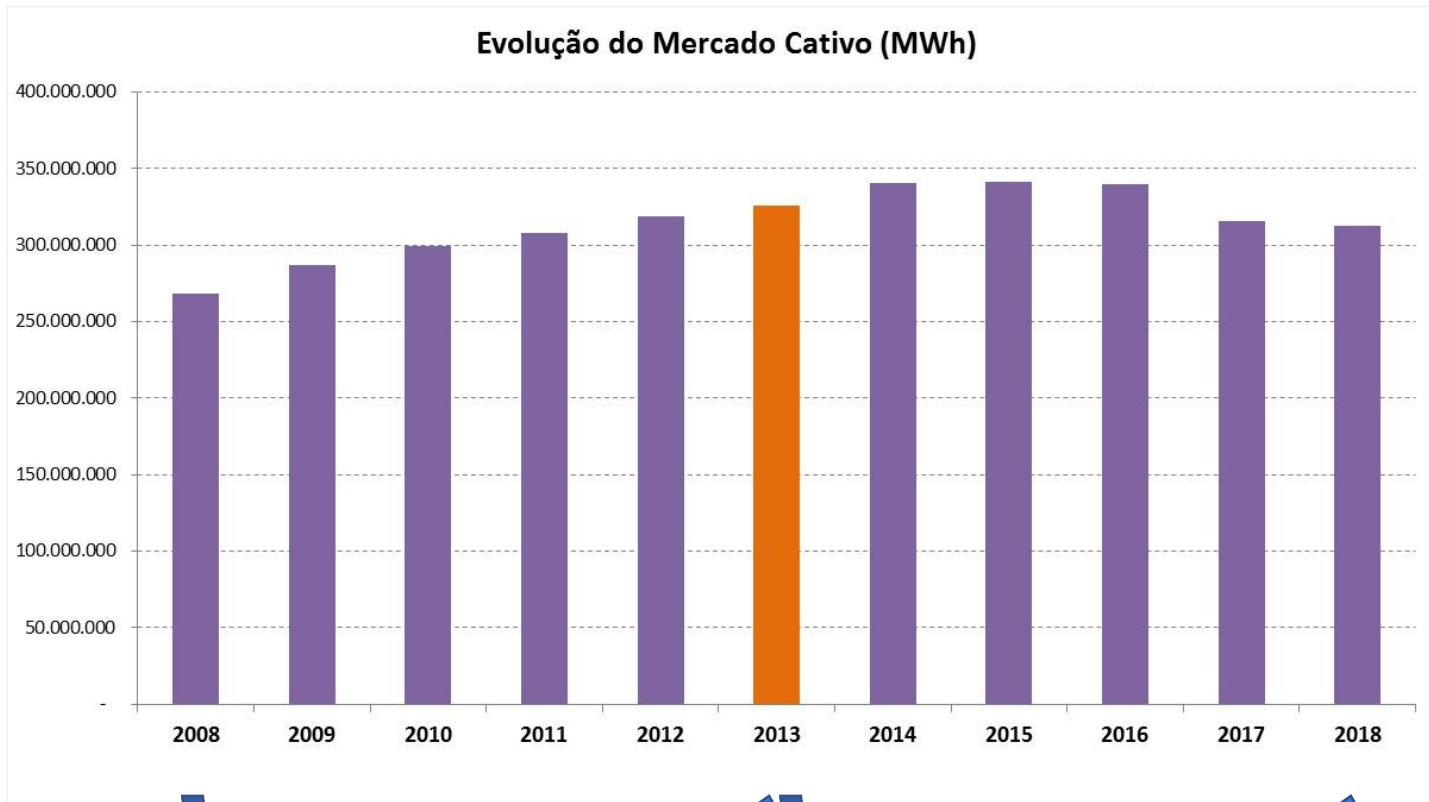
A tarifa é resultado de dois fatores principais:

- Custos para remunerar todo o sistema (Geração, Transmissão, Distribuição e Encargos); e
- Mercado de energia.

$$\text{Tarifa} = \frac{\text{Custos}}{\text{Mercado}} \left[\frac{\text{R\$}}{\text{MWh}} \right]$$

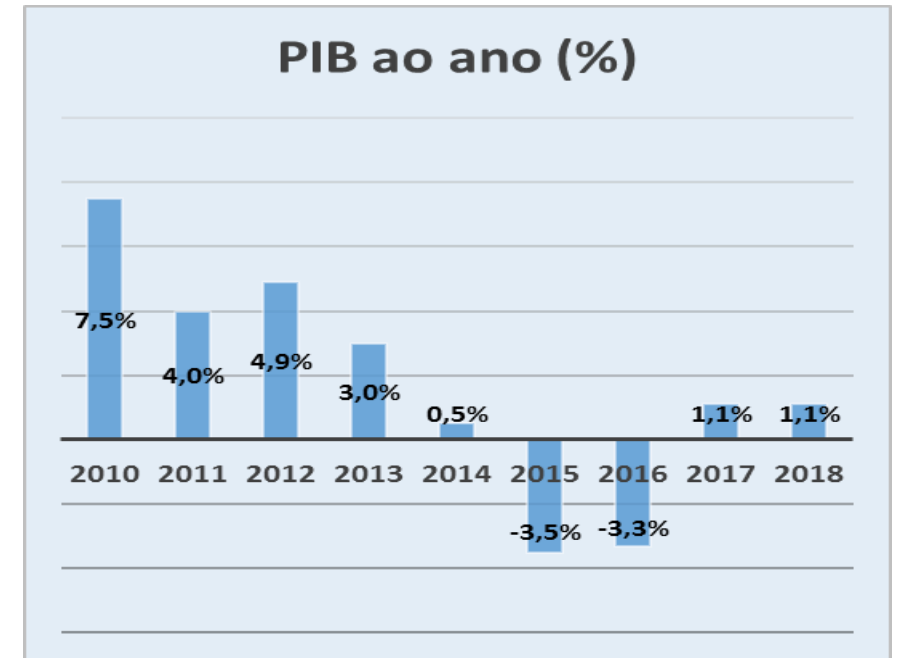
Portanto, a evolução da tarifa depende da evolução desses dois fatores.

EVOLUÇÃO DO MERCADO DE ENERGIA



+ 21%
(5 anos)

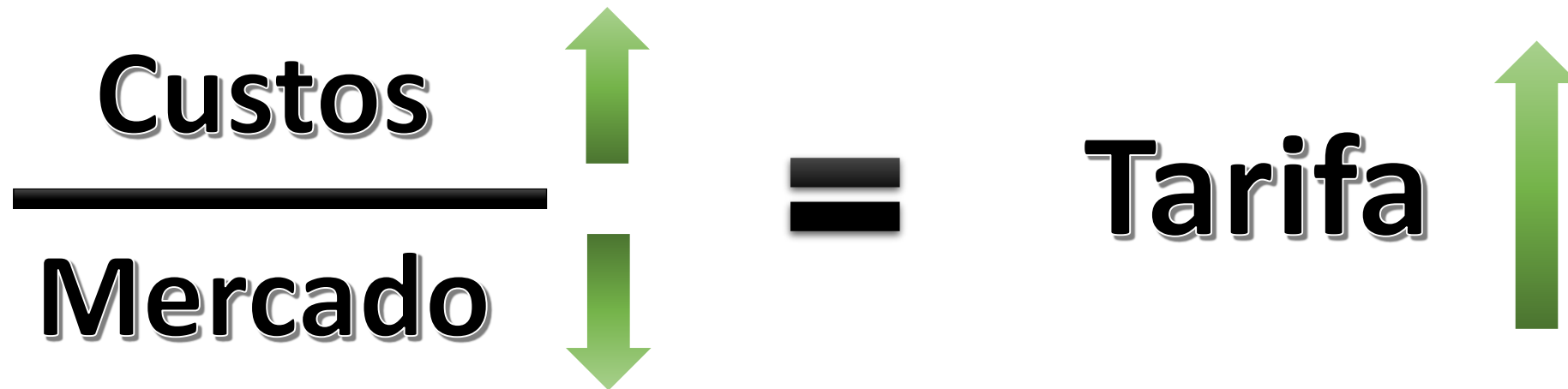
- 4%
(5 anos)



Com a crise econômica a partir de 2014, houve retração do mercado de energia elétrica.

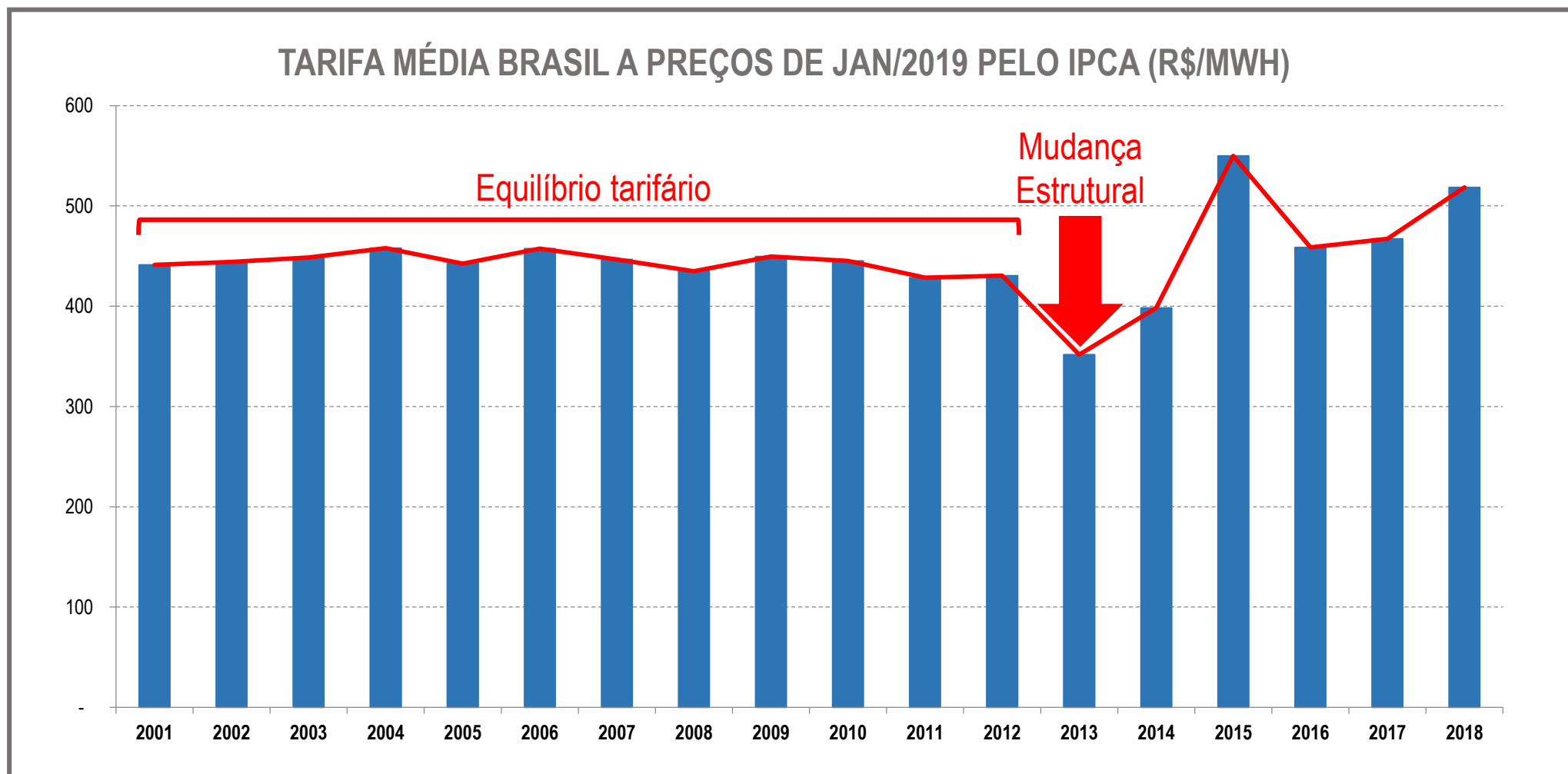
RESULTADO DOS FATORES

Entre 2013 e 2018 tivemos o cenário de aumento excessivo de custos acima da inflação e redução de mercado.

$$\frac{\text{Custos}}{\text{Mercado}} = \text{Tarifa}$$


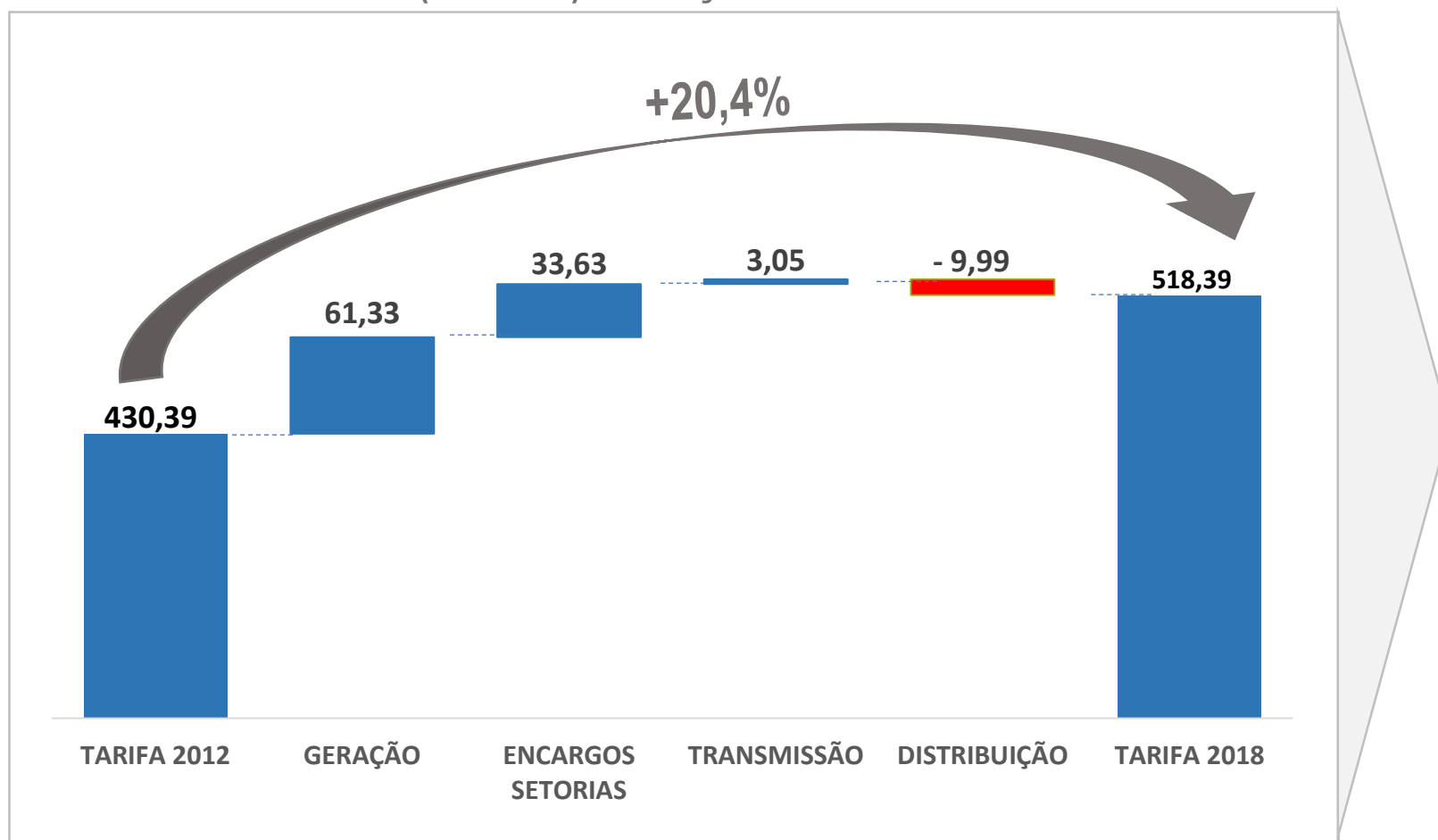
Este cenário potencializou os aumentos tarifários!

EVOLUÇÃO DA TARIFA MÉDIA, EM TERMOS REAIS



EVOLUÇÃO DA TARIFA MÉDIA, EM TERMOS REAIS

TARIFA MÉDIA BRASIL (R\$/MWH) – PREÇOS DE JANEIRO DE 2019



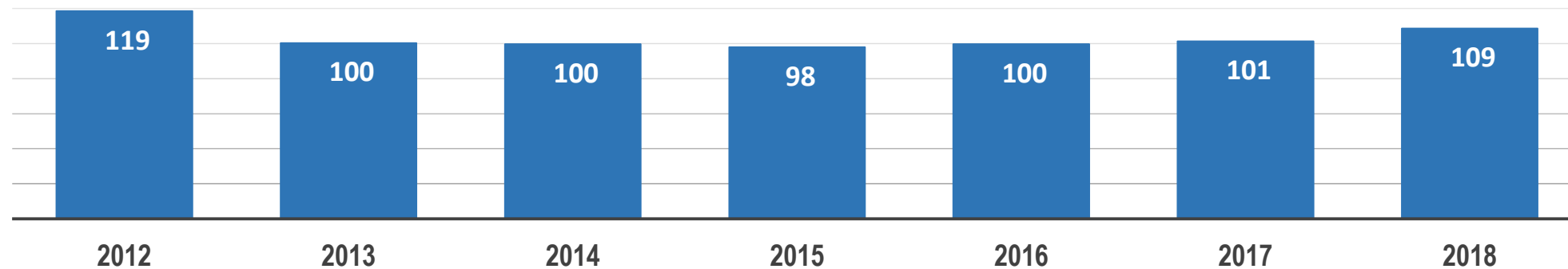
Desde 2012, a Tarifa Média Brasil cresceu 20,4% em termos reais (IPCA).

- ↑ Custo de Geração: **14,25%**
- ↑ Encargos Setoriais: **7,81%**
- ↑ Transmissão: **0,71%**
- ↓ Distribuição: **-2,32%**

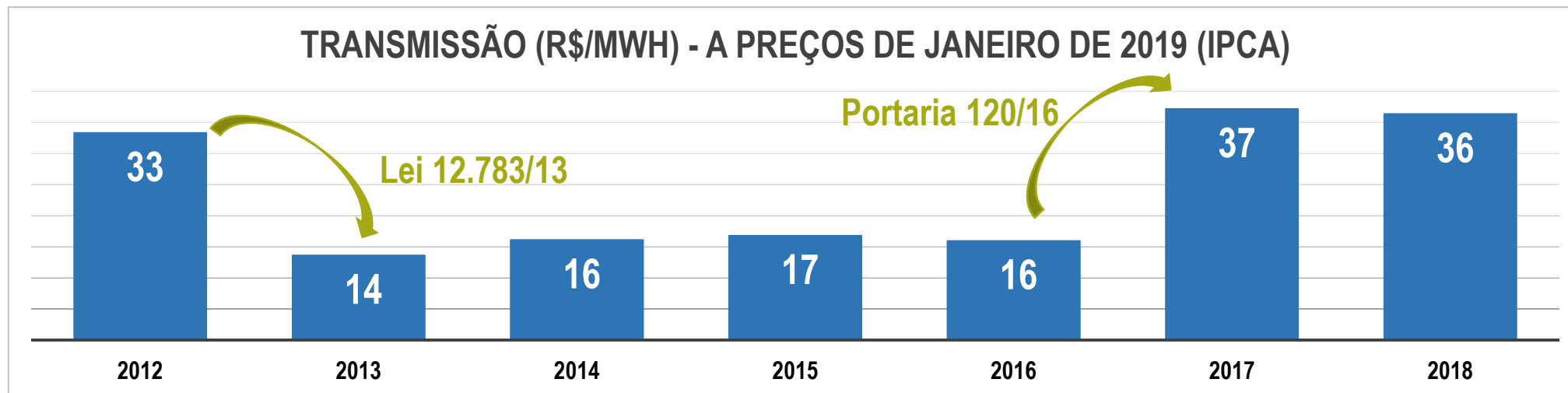
EVOLUÇÃO DA PARCELA DE DISTRIBUIÇÃO

Os custos do segmento de Distribuição mantiveram-se estáveis no período, apesar dos investimentos realizados de R\$ 11,2 bilhões/ano entre 2012 e 2017.

DISTRIBUIÇÃO (R\$/MWH) - A PREÇOS DE JANEIRO DE 2019 (IPCA)



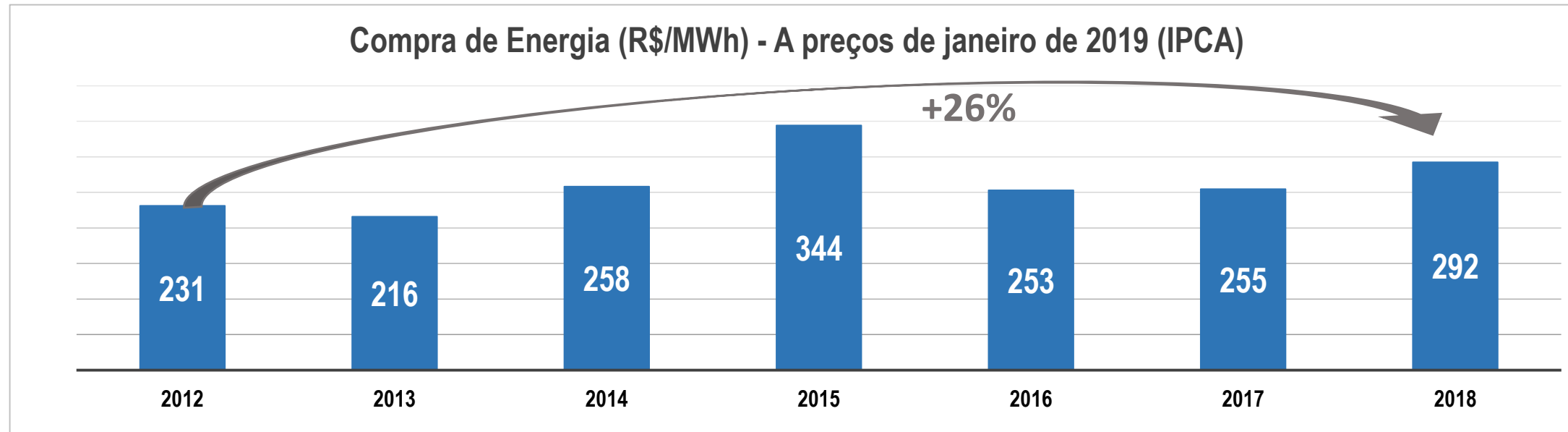
EVOLUÇÃO DA PARCELA DE TRANSMISSÃO



As alterações no segmento de Transmissão decorrentes da Lei 12.783/13 resultaram em:

- Pagamento de 10 bilhões de indenizações
- Pagamento de 62 bilhões referentes aos ativos não depreciados em 2001
- Nível da receita em 2018 similar ao de 2012

EVOLUÇÃO DA PARCELA DE ENERGIA



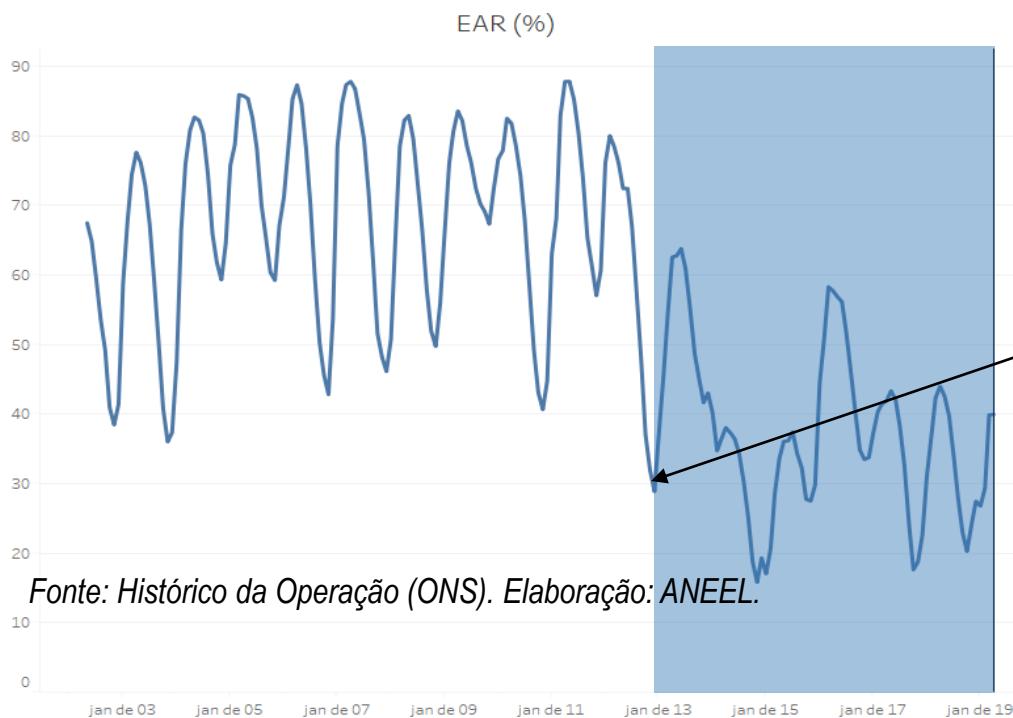
O aumento significativo de custos da geração no período se deve a diversos fatores, entre eles:

- Crise Hídrica
- Impacto do dólar na energia de Itaipu em 2015
- Repasse do Risco Hidrológico das Lei 12.783/13 e 13.203/15
- Pagamento da bonificação das usinas cotistas da Lei 13.203/15
- Pagamento dos empréstimos devidos às exposições e geração térmica em 2013 e 2014 (CDE Energia –

CRISE HÍDRICA

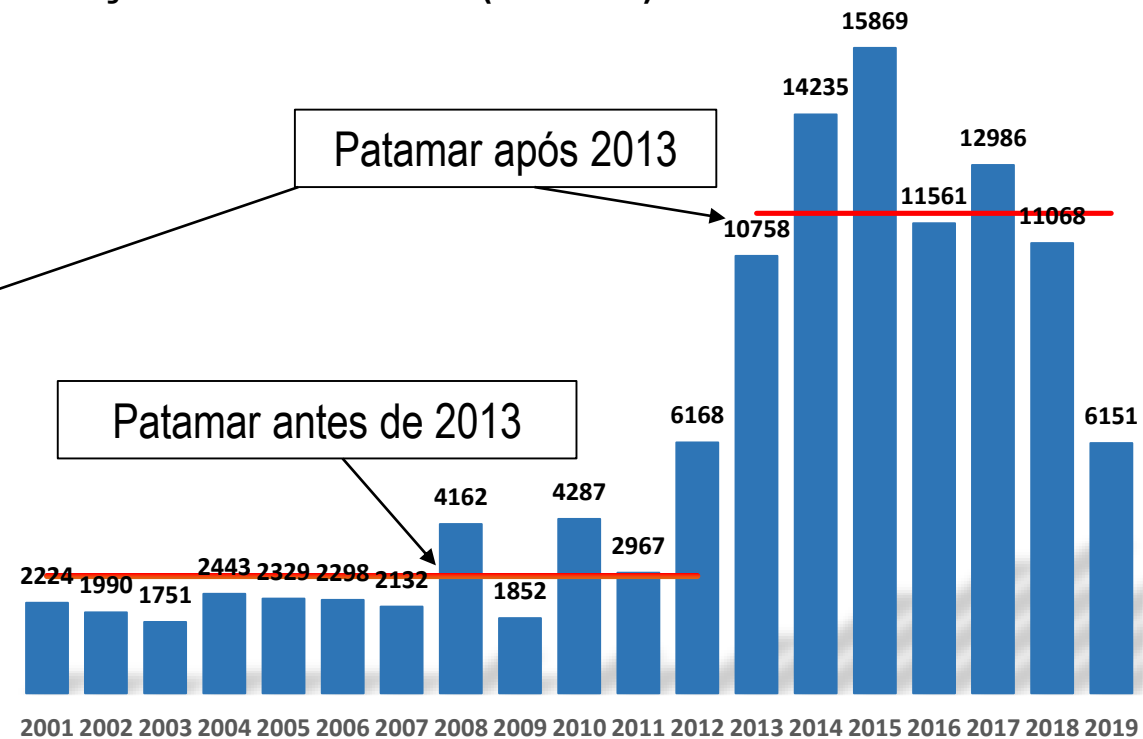
Em 2017, foi registrado o pior nível de armazenamento do SIN desde 1996 (histórico de 22 anos). Os níveis observados entre 2014 e 2018 também compõem as piores séries ...

Níveis Críticos de Armazenamento



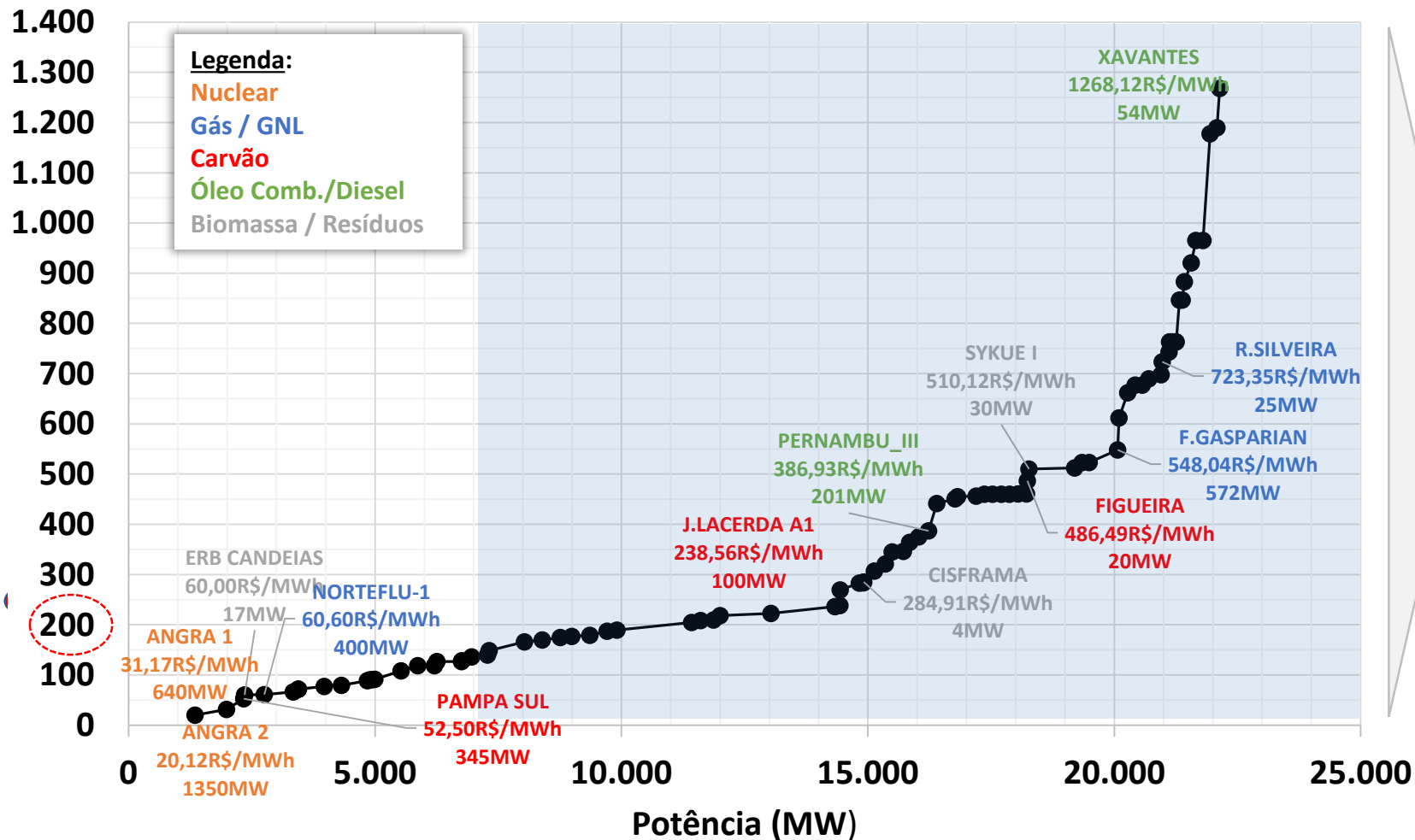
... durante o período entre 2013 e 2018 houve aumento da geração térmica para evitar níveis ainda mais críticos de armazenamento.

Geração Térmica do SIN (MWmed)



Despacho de Térmicas de Custos Elevados

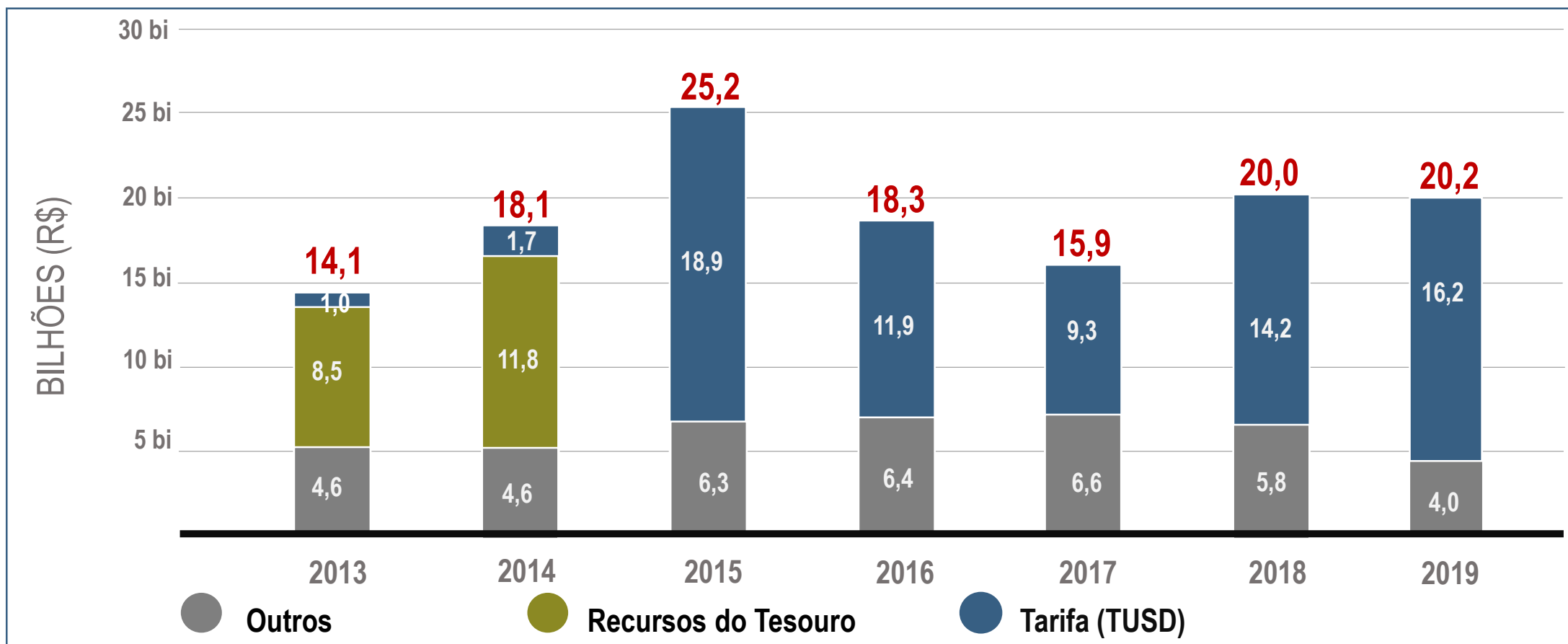
Potência Térmica do SIN (MWmed) x CVU (R\$/MWh)



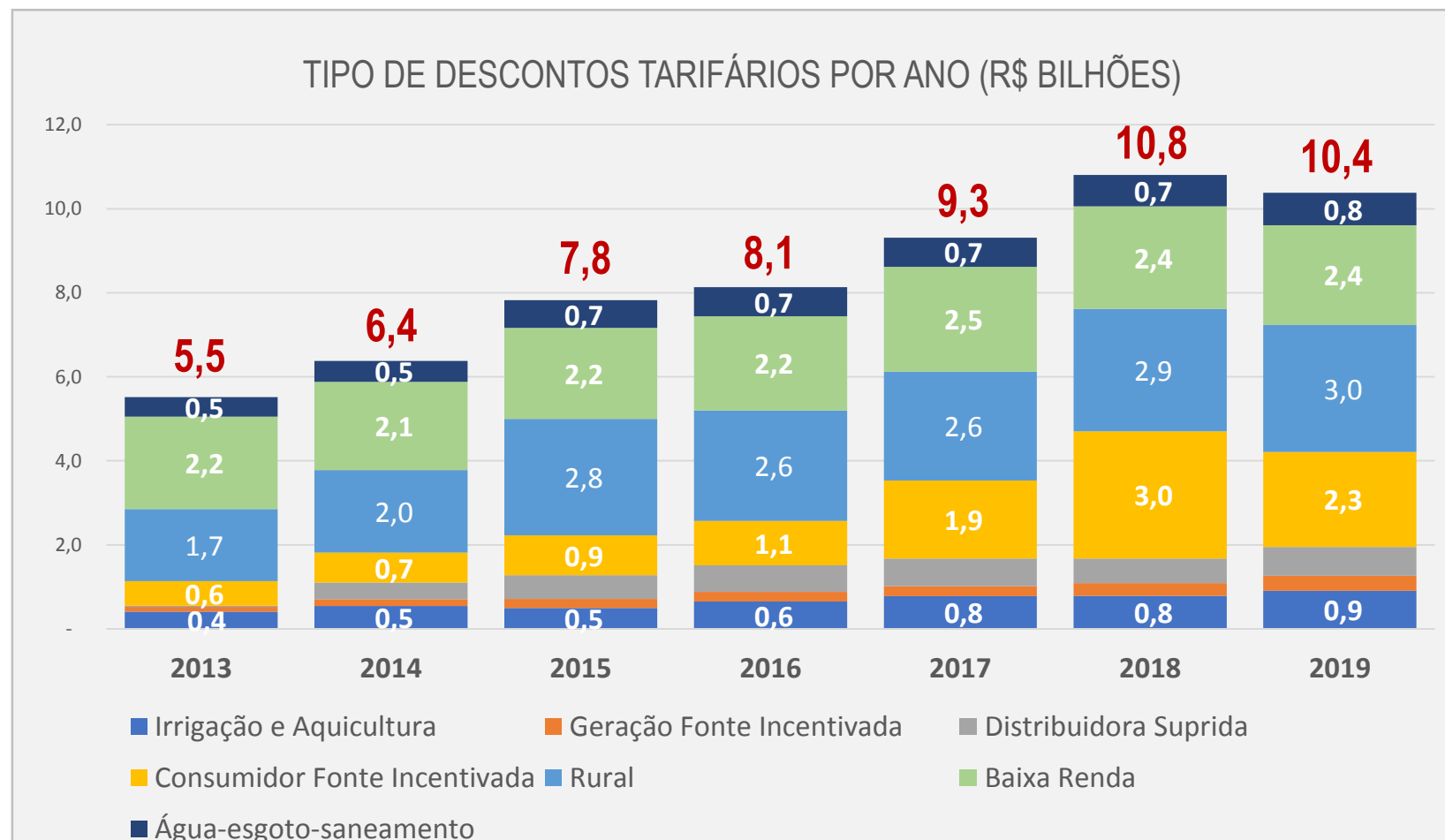
Para economizar água dos reservatórios foi necessário despachar o parque térmico com custos mais elevados.

EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS (ORÇAMENTO CONTA-CDE)

A nova sistemática da CDE prevê o aporte de recursos da União, o que garantiu a redução de 20% nas tarifas proposta pela MP 579. No entanto, com o agravamento da crise fiscal, os repasses da União cessaram em 2015, culminando no aumento das tarifas.



EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS (DESCONTOS TARIFÁRIOS)



O custo da política pública (Desconto no fio) passou de 5,5 bi em 2013 para 10,4 bi em 2018.

Participação nas tarifas vigentes (Descontos Tarifários)

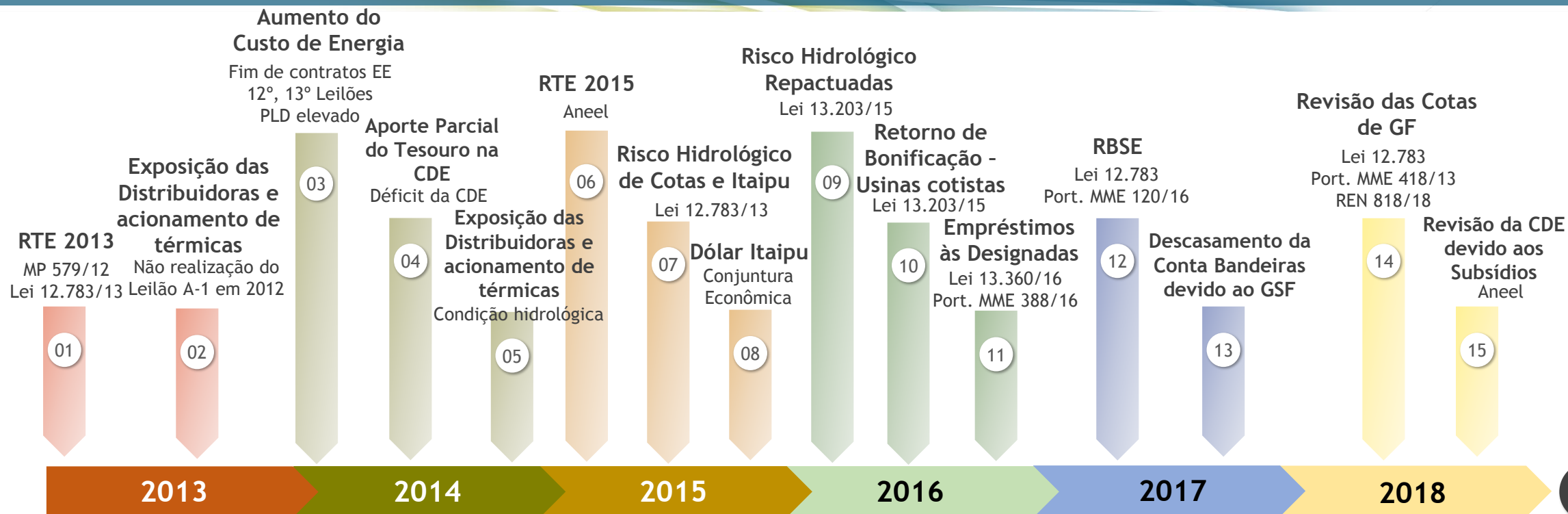
6,0%

Variação Anual do Subsídio Consumidor Fonte Incentivada

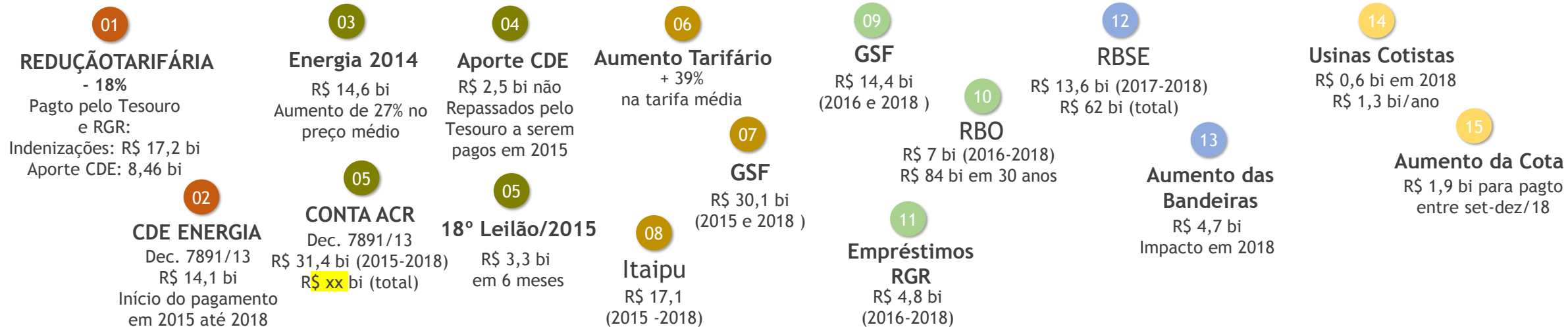
39,3%

HISTÓRICO

EVENTOS



CONSEQUÊNCIAS



DESPESAS ADICIONAIS DESDE A MP 579/12



PAGA PELO CONSUMIDOR

Relacionados com a MP 579/12

LEI / DEC	Item	R\$ (2014-2018)
Não realização do Leilão A-1 em 2012	Energia 2014	14.630.610.135
Lei 12.783/13	Risco Hidrológico	44.590.000.000
Lei 13.203/15	Usinas Cotistas (Bonificação)	6.959.856.754
Lei 12.783/13 e Port. MME 120/16	Transmissão (RBSE)	13.629.567.358
Dec. 7891/13	Empréstimos (CDE/ACR)	45.471.000.000
Lei 12.783/13 e Port. MME 418/13	Usinas Cotistas (Melhorias)	657.405.568
TOTAL		125.938.439.815

Outras Despesas

LEI / DEC	Item	R\$ (2014-2018)
Crescimentos Subsídios	Encargos - subsídios	15.589.717.000
Conjuntura Econômica	Itaipu (dólar)	17.164.409.813
Lei 13.360/16 e Port. MME 388/16	RGR (empréstimos designadas)	4.779.885.450
TOTAL		37.534.012.263



PAGA PELO TESOURO E RGR

Relacionados com a MP 579/12

LEI	ITEM	R\$ (2013-2015)
12.783/13	Indenizações Transmissão	10.085.474.972
12.783/13	Indenizações Geração	7.077.666.750
12.783/13	CDE	17.764.676.303
TOTAL		34.927.818.025

Despesas Adicionais
(2013 – 2018)

198,4 bi

DESONERAÇÃO TARIFÁRIA



QUITAÇÃO ANTECIPADA DOS EMPRÉSTIMOS (CONTA-ACR)



O QUE É

- ❖ Empréstimo contraído em 2014 para cobrir os custos com despacho de térmicas e exposições ao mercado de curto-prazo.

R\$ 21,2 bi captados em três operações de financiamento

54 meses para pagamento
Início novembro/2015
Final abril/2020

- ❖ Negociação com oito bancos, para antecipar a quitação do empréstimo.

R\$ 8,4 bi retirado das tarifas

4,9%, em média, nas tarifas dos consumidores

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2019 -> Impacto redutor:

R\$ 6,4 bi (-3,7%)

Em 2020 -> Impacto redutor:

R\$ 2,0 bi (-1,2%)

Tarifa B1 Residencial

CONCESSIONÁRIA	B1 - VIGENTE	B1 - NOVA	% B1
EBO	520,29	507,38	-2,48%
ELETROACRE	612,88	597,77	-2,47%
LIGHT	641,3	625,65	-2,44%
ENEL RJ	682,07	668,22	-2,03%
CERON	617,57	581,37*	-1,91%
CEPISA	623,65	615,3	-1,34%

* Tarifa "B1 - Nova" contempla o diferimento e a adequação aos custos atuais do Encargo CDE-Decreto

SUBSTITUIÇÃO DE GERAÇÃO TERMELÉTRICA EM REGIÕES RECÉM-INTERLIGADAS



O QUE É

- ❖ Garantir a substituição de geração termelétrica por geração de outras fontes, a partir da integração de novas localidades ao Sistema Interligado Nacional – SIN;

RESULTADOS ESPERADOS

R\$ 766 Milhões (0,45%)

Manaus	R\$ 350 milhões	0,21%	mar/19
Chupinguaia	R\$ 41 milhões	0,02%	jul/20
Itacoatiara	R\$ 66 milhões	0,04%	jan/21
Machadinho	R\$ 64 milhões	0,04%	fev/21
Ponta do Abunã	R\$ 74 milhões	0,04%	jan/21
Parintins	R\$ 114 milhões	0,07%	abr/22
Humaitá	R\$ 57 milhões	0,03%	Abr/23
TOTAL	R\$ 766 milhões	0,45%	

SUBSTITUIÇÃO DE TÉRMICAS COM VENCIMENTO A PARTIR DE 2023



O QUE É

- ❖ Garantir a substituição da geração termelétrica a óleo diesel contratada nos primeiros Leilões de Energia Nova – LEN com vencimento a partir de dezembro de 2022.



RESULTADOS ESPERADOS

Leilão	Nº Edital	Produto	Data do Fim de Suprimento	CVU Médio Atualizado	MW
01ºLEN	002/2005	2008-T15	31/12/2022	1.043	192
01º e 02º LEN	002/2005 e 002/2006	2009-T15	31/12/2023	1.304	981
01º e 04º LEN	002/2005 e 002/2007	2010-T15	31/12/2024	690	1728
03ºLEN	004/2006	2011-T15	31/12/2025	1.053	206
				Total	3106

Potencial de substituição por GN/GNL e/ou outras fontes mais baratas





O QUE É



Decreto nº **9.642**,
de 27 de dezembro de **2018**

- ❖ Subsídios alcançados:
 - ❖ Rural;
 - ❖ Serviço Público de Irrigação; e
 - ❖ Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento



RESULTADOS ESPERADOS

Orçamento CDE p/ 2019: **R\$ 4,2 bilhões**
(desses subsídios);

Redução prevista:
R\$ 0,8 bilhão/ano (ou 0,5% ao ano nas
tarifas);

Em 5 anos: redução acumulada de
R\$ 12,6 bilhões (2,5% nas tarifas)



PROPOSTA

O PLS 260/2017 amplia as faixas e os percentuais dos descontos.

LEI nº 12.212/2010		→	PLS nº 260/2017	
Faixa de Consumo	Desconto		Faixa de Consumo	Desconto
até 30 kWh	65%		até 50 kWh	70%
de 31 kWh até 100 kWh	40%		de 51 kWh até 150 kWh	40%
de 101 kWh até 220 kWh	10%		de 151 kWh até 250 kWh	20%
acima de 220 kWh	0%		acima de 250 kWh	0%



Custo da tarifa social hoje
R\$ 2,380 bilhões / ano



O custo da tarifa social aumentaria para cerca de
R\$ 3,414 bilhões / ano

Proposta ANEEL
(**gratuidade até 50 kWh**)



Custo da tarifa social
R\$ 1,613 bilhão / ano

Aumento previsto em relação proposta ANEEL:

R\$ 1.8 bi por ano, ou 1% nas tarifas

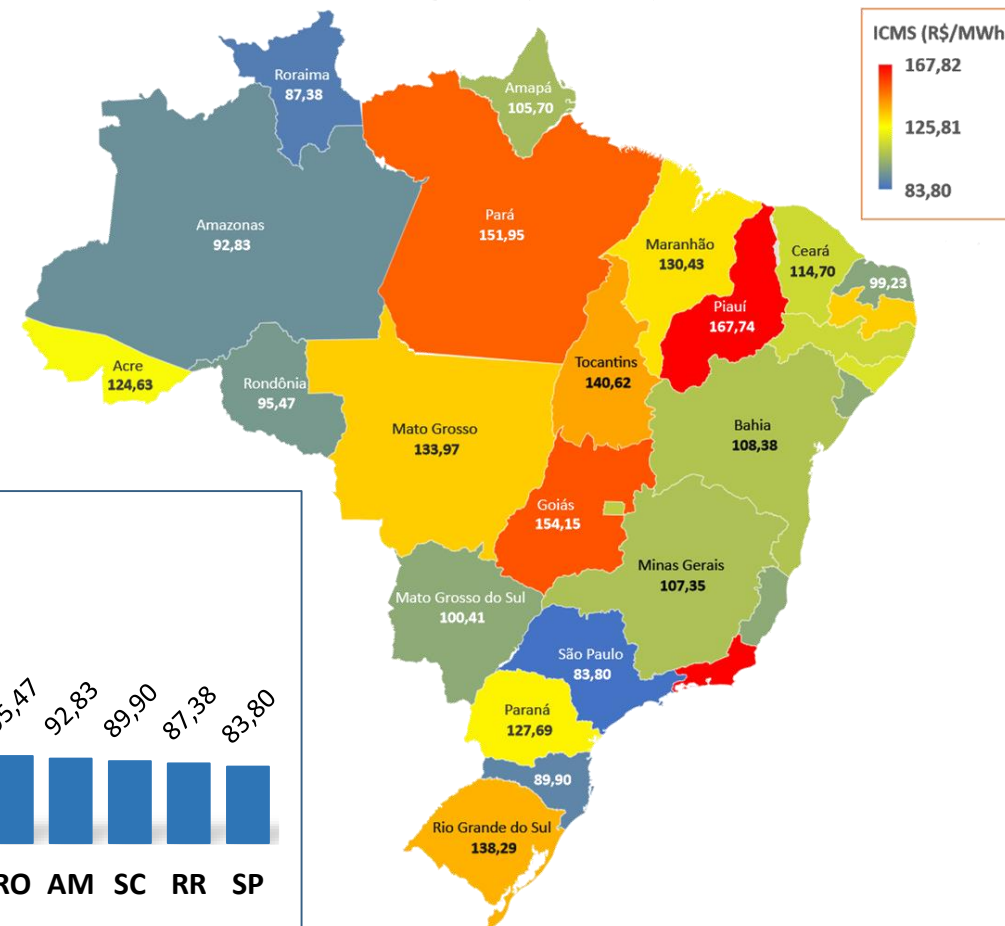
DAR PUBLICIDADE AOS TRIBUTOS ARRECADADOS



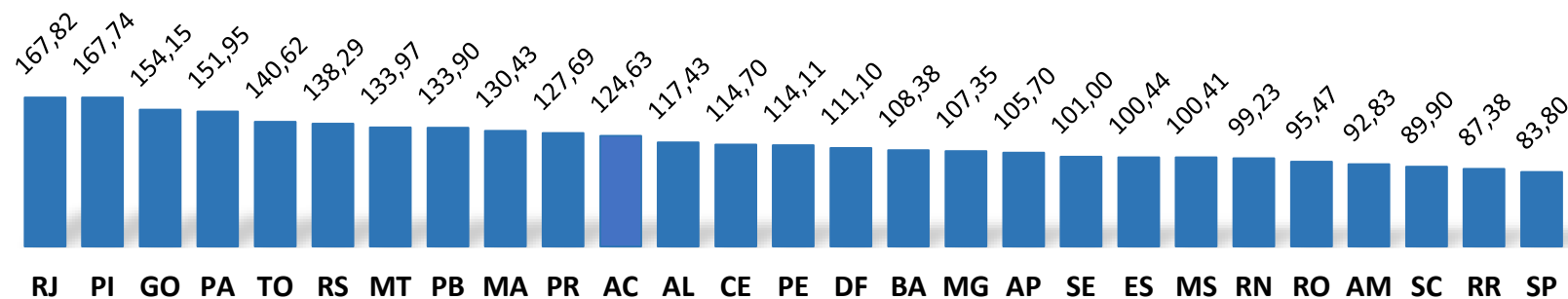
O QUE É

Promover a transparência e fomentar a racionalidade na arrecadação.

Ranking ICMS (R\$/MWh)



ICMS (R\$/MWh)



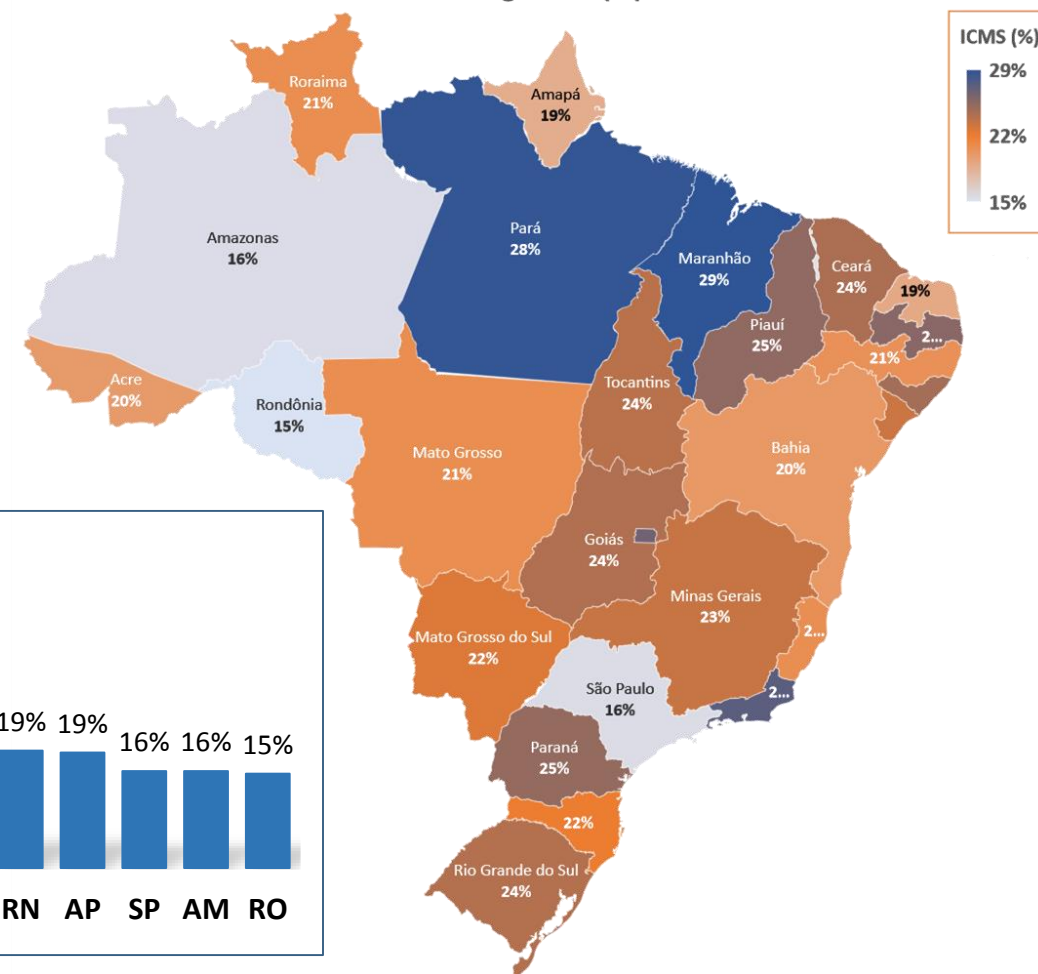
DAR PUBLICIDADE AOS TRIBUTOS ARRECADADOS



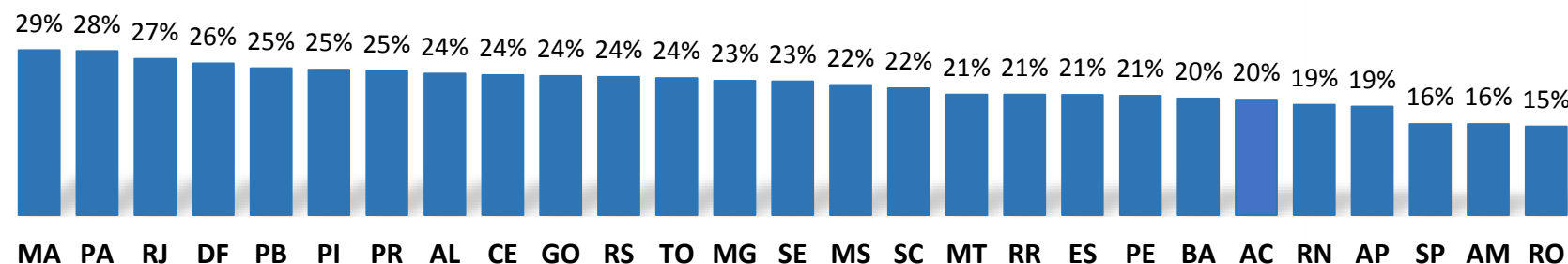
O QUE É

Promover a transparência e fomentar a racionalidade na arrecadação.

Ranking ICMS (%)



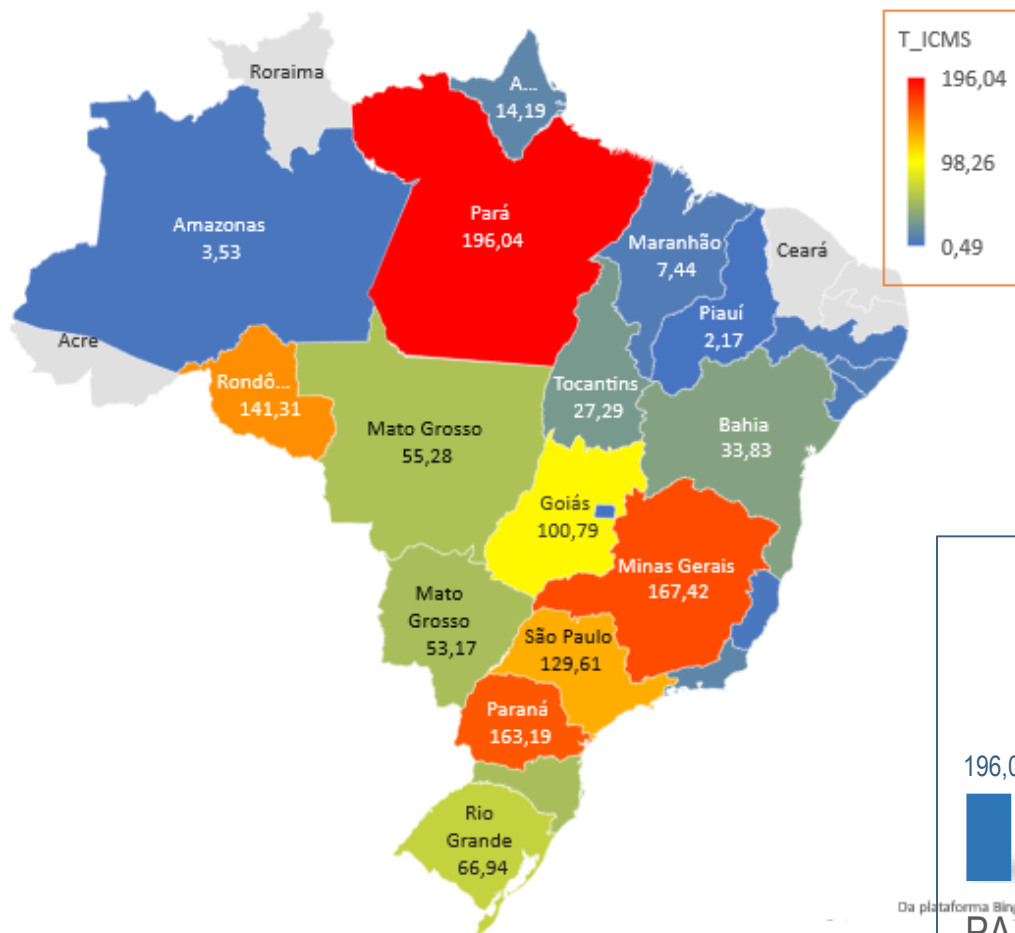
ICMS (%)



CFURH – COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos
(R\$ milhões)



Os Estados e Municípios produtores de energia hidrelétrica são compensados pela utilização dos recursos hídricos.

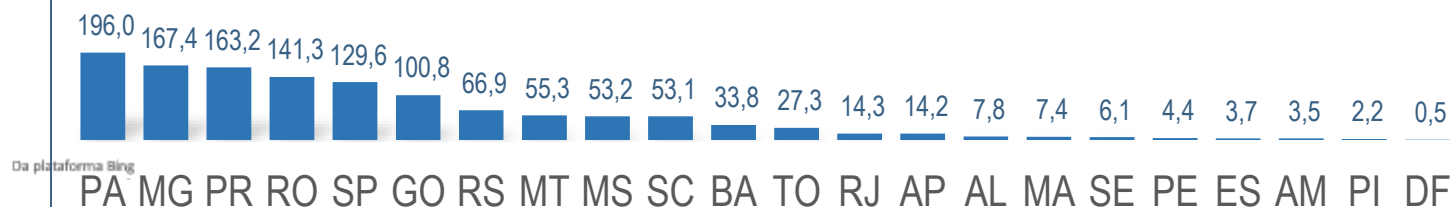


1,25 bilhão de arrecadação para **22 estados e 707 municípios**



190 UHE's pagadoras
200 reservatórios atingidos

CFURH ARRECADADA POR ESTADOS E MUNICÍPIOS EM 2018 (R\$ MILHÕES)



		2019	2020	2021	2022	2023	n/d
 REDUZIR TARIFA	Não aplicar desconto na antecipação de operação comercial (incentivada) (VII)	n/d					
 REDUZIR CUSTOS	Quitação antecipada dos empréstimos 2014 (Conta-ACR)	-3,7%	-1,2%				
	Encerramento dos empréstimos às distribuidoras designadas	-0,47%	-0,47%				
	Ajuste da previsão de receita das novas instalações (transmissão)	-0,18%					
	Cobertura do encargo de energia de reserva	-0,6%					
	Substituição de geração termelétrica em regiões isoladas e recém-interligadas	-0,21%	-0,10%	-0,04%	-0,07%	-0,03%	
	Ação judicial: descumprimento de despacho do ONS por usinas termelétricas						-0,26%
	Ação judicial: indisponibilidade de usinas termelétricas (FID 60 meses)						-0,86%
 MITIGAR VARIAÇÕES	Concatenação das quotas da CDE com os processos tarifários	-	-	-	-	-	-
	Alíquota efetiva de PIS/PASEP e COFINS	-	-	-	-	-	-
 COMUNICAÇÃO E EFICIÊNCIA	Recadastramento e fiscalização dos subsídios tarifários (rural, irrigação, aquicultura, água, esgoto, saneamento)	-	-	-	-	-	-
	Aplicativo "ANEEL consumidor"	-	-	-	-	-	-

-8,09%
PODER CONCEDENTE

		2019	2020	2021	2022	2023	n/d
 REDUZIR TARIFA	Encargo (geradores autoprodutores)	-0,03%	-	-	-	-	-
	Extinção gradual de subsídios tarifários (rural, irrigação, aquicultura, água, esgoto, saneamento)	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	

-2,53%
PODER LEGISLATIVO

		2019	2020	2021	2022	2023	n/d
 REDUZIR TARIFA	Extinção do desconto na tarifa de uso incidente no consumo (incentivada)	-	-	-	-	-	-
	Tarifa Social						-0,45%

-0,45%

OBS: Os percentuais são estimativas aproximadas e as rubricas possuem natureza e base de aplicação distinta, razão pela qual a **TOTALIZAÇÃO TEM EFEITO MERAMENTE ILUSTRATIVO**.

Destacamos que outros efeitos e despesas supervenientes se somarão a esses, inclusive alguns já incorridos e cuja estimativa média preliminar, para 2019, é a seguinte:

1º Semestre = + 2,43% // 2º Semestre = - 2,19%. Esclarece-se também que a aplicação se dá nas datas dos reajustes e revisões tarifárias de cada distribuidora.

-11,07%

DESAFIOS DO SETOR ELÉTRICO



GSF

Solução para o risco hidrológico

MECANISMOS DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA - MRE



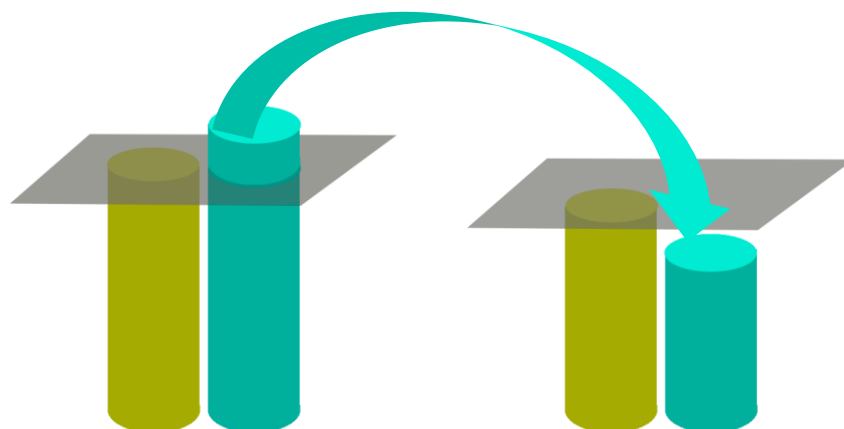
Energia efetivamente gerada depende do despacho centralizado



RISCO HIDROLÓGICO



Energia comercializada é limitada a garantia física da usina



USINA 1

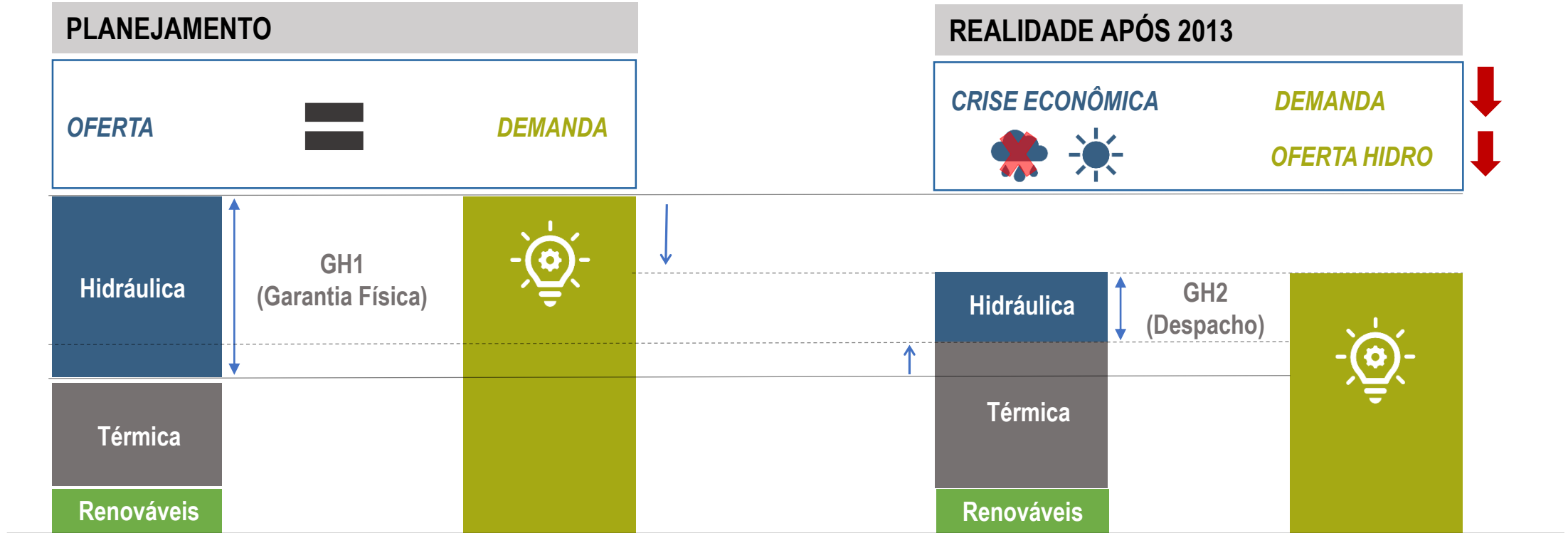
USINA 2

FUNCIONAMENTO DO MRE

Transfere **contabilmente** a energia entre geradores.

O excedente de usinas que geraram além de sua garantia física é transferido para aquelas que geraram abaixo.

O QUE É GSF ?



$$GSF = \frac{\text{GERAÇÃO TOTAL DAS USINAS DO MRE}}{\text{GARANTIA FÍSICA TOTAL DAS USINAS NO MRE}} < 1$$

JUDICIALIZAÇÃO DO GSF



Judicialização iniciada em março/15 é um dos principais problemas do setor elétrico

GSF < 1

- Desde 2013, a geração está abaixo da garantia física (lastro para venda)



7,12 bilhões
liquidações financeiras paralisadas

POSIÇÃO DEVEDORA

- Energia gerada abaixo da garantia física é liquidada no Mercado de Curto Prazo - MCP



61 Liminares
judiciais vigentes

AÇÕES JUDICIAIS

- Ações judiciais alegam que GSF < 1 não decorre somente da crise hídrica

DESAFIOS DO GSF



JUDICIALIZAÇÃO

- ❖ Geração termelétrica fora da ordem de mérito (GFOM)
- ❖ Importação de energia de outros países
- ❖ Contratação de energia de reserva de fontes intermitentes
- ❖ Restrições e atrasos de transmissão
- ❖ Antecipação de lastro contratual para usinas estruturantes



ANEEL

Alocação de Custos e de Riscos conforme diretrizes da Política Energética



PLANEJAMENTO SETORIAL

- ❖ Desenho estrutural do MRE
- ❖ Contratação de complementação térmica em harmonia com o MRE
- ❖ Revisões de garantia física



AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

ENDEREÇO: SGAN 603 Módulos I e J - Brasília/DF
CEP: 70830-110
TELEFONE GERAL: 061 2192 8606
OUVIDORIA SETORIAL: 167

ANDRÉ PEPITONE DA NÓBREGA
DIRETOR - GERAL DA ANEEL

